

CANÇÕES POPULARES PORTUGUESAS



N.º 18



FADO ARACELI

Criação da simpática artista **ARACELI CORAL**

Letra de: **JOÃO DE FREITAS**

*

Música de: **ARMANDO MACHADO**

○ FADO ○ ARACELI

Letra de: JOÃO DE FREITAS

Música de: ARMANDO MACHADO

mf *mf* Dois

o - lhos me gui - a - ram nes - ta vi - da *As*

lu - ses mais brilhantes que encon - trei *Fa -*

rois que alu - mi - a - ram mi - nha vi - da *dois*

Dois olhos me guiaram ne
As luses mais brilhantes q
Faróis que alumiamram minl
Dois olhos, os dois sóes qu

Talvês sem eu saber êsse
Que trás a providencia qu
Juntou bem junto a mim n
Que fôsse meu, só meu e

Depois, passado o tempo
Tornei-me mais mulher, ce
Que a vida que eu sonhava
Não era tão feliz como eu

Faltava qualquer coisa, nes
Fugázes da quimêra, sem v
Nasceram quatro olhos, e
Trouxeram, mais amôr, ao

o- lhos os dois soes, que eu tanto a - mei Tal-

- vez sem eu sa-ber es - - se con-dão que

tráz a pro-vi-den-cia que ha no ceu jun-

- tou bem jun-to a mim um co-ra-ção que

fos-se meu, só meu e mui-to meu De môm

1: 2:

H. Bartsch

tiaram nesta lida
hantes que encontrei
ram minha vida,
s sóes que eu tanto amei

der êsse condão
encia que há no ceu
a mim meu coração
ó meu e muito meu

II

o tempo de alegria
ulher, compreendi
u sonhava, dia a dia
como eu a vi

oisa, nestes trilhos
ra, sem valôr
olhos, e meus filhos
amôr, ao meu amôr!

Canções Populares Portuguesas

Direcção Artística
ANTONIO MELO

LISBOA
PORTUGAL
TEL. 4 8266

Administração Geral
TEATRO VARIEDADES

À VENDA

N.º 1—Marcha da Mouraria

N.º 2—Fado do Ciúme

N.º 3—Parôlos

N.º 4—Dó-Ré-Mi

N.º 5—O' Dona Aurora

N.º 6—Noite Tropical

N.º 7—O nosso Bairro

N.º 8—No azul do Céu

N.º 9—Vira do Pôrto

N.º 10—Alma popular

N.º 11—Fado das Caravelas

N.º 12—Lisboa, não sejas
franceza!

N.º 13—Não sei se ria, se
chore!

N.º 14—Marcha das Fon-
tainhas

N.º 15—Sintra, dos meus
amores!

N.º 16—Rabêla do Douro

N.º 17—O' Santo Amaro

Brevemente sairá a primeira

edição de luxo das

CANÇÕES POPULARES PORTUGUESAS

F A D D O A R A


Criação da simpática artista **ARACE**

Letra de: **JOÃO DE FREITAS**



Música d

TIP. A. PINTO DE CAMPOS — 42 - C, RUA CIDADE CARDIFF, 42 - D — LISBOA — TELEF. 4 1860



Dois

I

Dois olhos me guiaram nesta lida
As luses mais brilhantes que encontrei
Faróis que alumiam minha vida.
Dois olhos, os dois sóes que eu tanto amei



As

Talvês sem eu saber êsse condão
Que trás a providencia que há no ceu
Juntou bem junto a mim meu coração
Que fôsse meu, só meu e muito meu


II



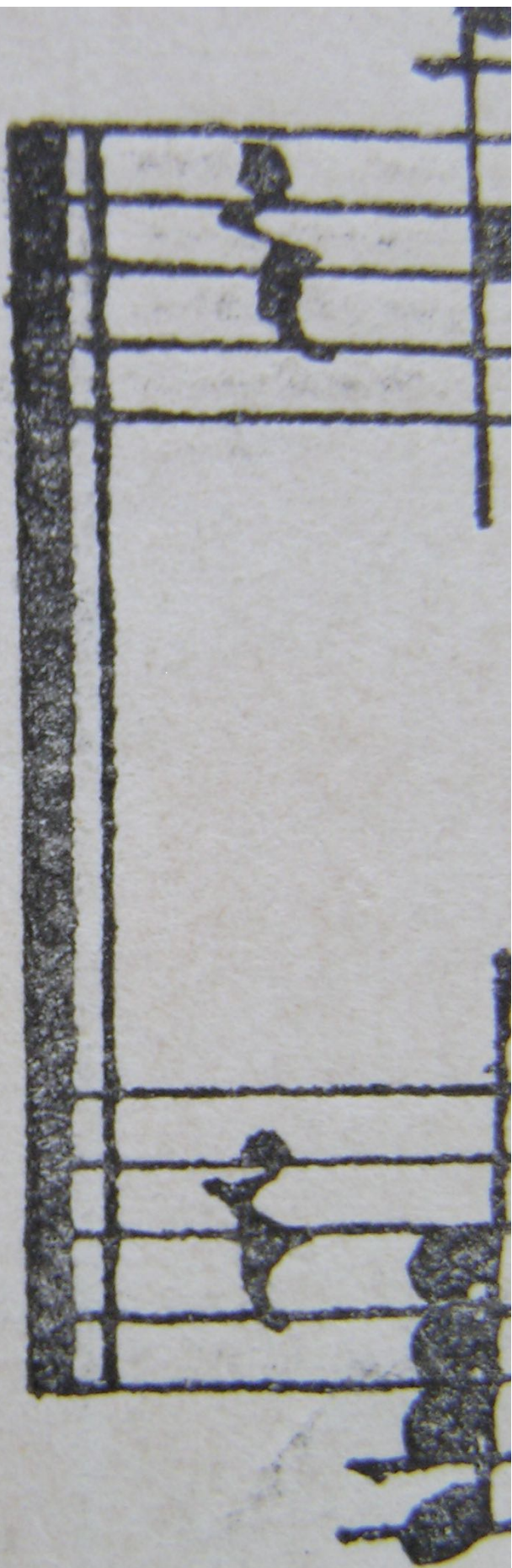
Fa -

Depois, passado o tempo de alegria
Tornei-me mais mulher, compreendi
Que a vida que eu sonhava, dia a dia
Não era tão feliz como eu a vi

Faltava qualquer coisa, nestes trilhos
Fugazes da quimêra, sem valôr
Nasceram quatro olhos, e meus filhos
Trouxeram, mais amôr, ao meu amôr!



H. Bato/ha



TEATRO

24596